

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: BURSERACEAE¹

JOSÉ RUBENS PIRANI

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

- ENGLER, H.G.A. 1874. Burseraceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii, vol. 12, pars 2, p. 250-294, tab. 50-60.
- PIRANI, J.R. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais. Burseraceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 9: 211-218.
- SWART, J.J. 1942. A monograph of the genus *Protium* and some allied genera (Burseraceae). *Rec. Trav. Bot. Néerl.* 39: 211-446.

1. *Protium* Burm.f.

Árvores ou arbustos com canais produtores de resinas aromáticas. Folhas alternas, geralmente imparipinadas, com pulvínulos na base da lâmina e dos peciólulos. Inflorescências geralmente axilares, cimosas ou pseudo-espias. Flores 4-5-meras, unissexuadas (em plantas polígamo-dióicas), actinomorfas, diclamídeas; pétalas livres, induplicado-valvares, inflexas no ápice; estames 8-10, anteras bitecas, geralmente reduzidos a estaminódios nas flores pistiladas; disco intra-estaminal anular; ovário 2-5-carpelar, sincárpico, 2-5-locular, geralmente reduzido a pistilôdio nas flores estaminadas; óvulos 2 por lóculo, colaterais, pêndulos; estigma 2-5-lobado. Fruto drupa de deiscência septicida (nuculânia), com 1-3(-5) pirenos separados por fina camada de mesocarpo, envoltos por polpa arilóide alva; semente 1 por pireno.

1. Folíolos inteiramente glabros, com nervuras secundárias e terciárias pouco salientes; flores 4(5)-meras; estilete alongado *P. heptaphyllum*
 1'. Folíolos pubescentes na face abaxial, pelo menos nas nervuras de maior calibre; nervuras secundárias e terciárias muito salientes na face abaxial; flores 5-meras; estilete muito curto *P. spruceanum*

1.1. *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand, Vidensk.
Meddr. Dansk. Naturch. Foren. 54. 1873.

externamente, alvo internamente, expondo na deiscência 1-4 pirenos ósseos envoltos em polpa alva e adocicada.

Pirani et al. 4327 (SPF).

Amplamente distribuída pela América do Sul, desde os países do norte até Paraguai e sul do Brasil (limite meridional no Paraná). Em Grão-Mogol, habita matas mesófilas. Floresce de agosto a outubro; frutifica de outubro a janeiro. Nomes vulgares: almesca, almecegueira.

1.2. *Protium spruceanum* (Benth.) Engl. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 12(2): 276. 1874.

Árvore até 10 m alt., ramos tomentosos a glabres-

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

centes, com resina freqüentemente extravasando de ramos e folhas e solidificando branca. Folhas imparipinadas; pecíolo e raque densamente tomentosos a glabros; folíolos 3-7(-9), opostos, oblongo-lanceolados a elípticos, 5-12 cm compr., 1,5-5 cm larg., ápice acumulado, cartáceos, com peciolulos espessados no ápice e base, nervuras na face abaxial bem salientes e densa a esparsamente pubescentes principalmente próximo à base. Inflorescências densifloras, 1,2-2,5 cm compr., pubérulas; flores 5-meras, pediceladas, odoríferas; sépalas e pétalas creme-esverdeadas; estames 10, amarelos, ca. 2 mm compr.; disco anular amarelo-ouro; pistilódio vináceo; ovário globoso-ovóide, verde, 5-lobado e 5-locular; estigma subséssil, 5-lobado. Nuculânia oblíqua-globosa, ca. 12 mm compr., resinífero, vermelho a rubro

externamente, alvo internamente, expondo na deiscência 1-5 pirenos ósseos envoltos em polpa alva e adocicada. (Fig. 1. A-F)

Furlan et al. CFCR 772 (SPF); Pirani et al. CFCR 11499 (SPF).

Da Amazônia até o Sudeste do Brasil, geralmente restrita a formações ripárias e fundos de vales. Em Grão-Mogol, habita matas ciliares até 1150 m de altitude. Floresce de agosto a outubro; frutifica de novembro a abril. É freqüentemente referida em trabalhos florísticos no Sudeste como *Protium almecega* (Aubl.) March., um sinônimo. Nomes vulgares: almesca, almecegueira.

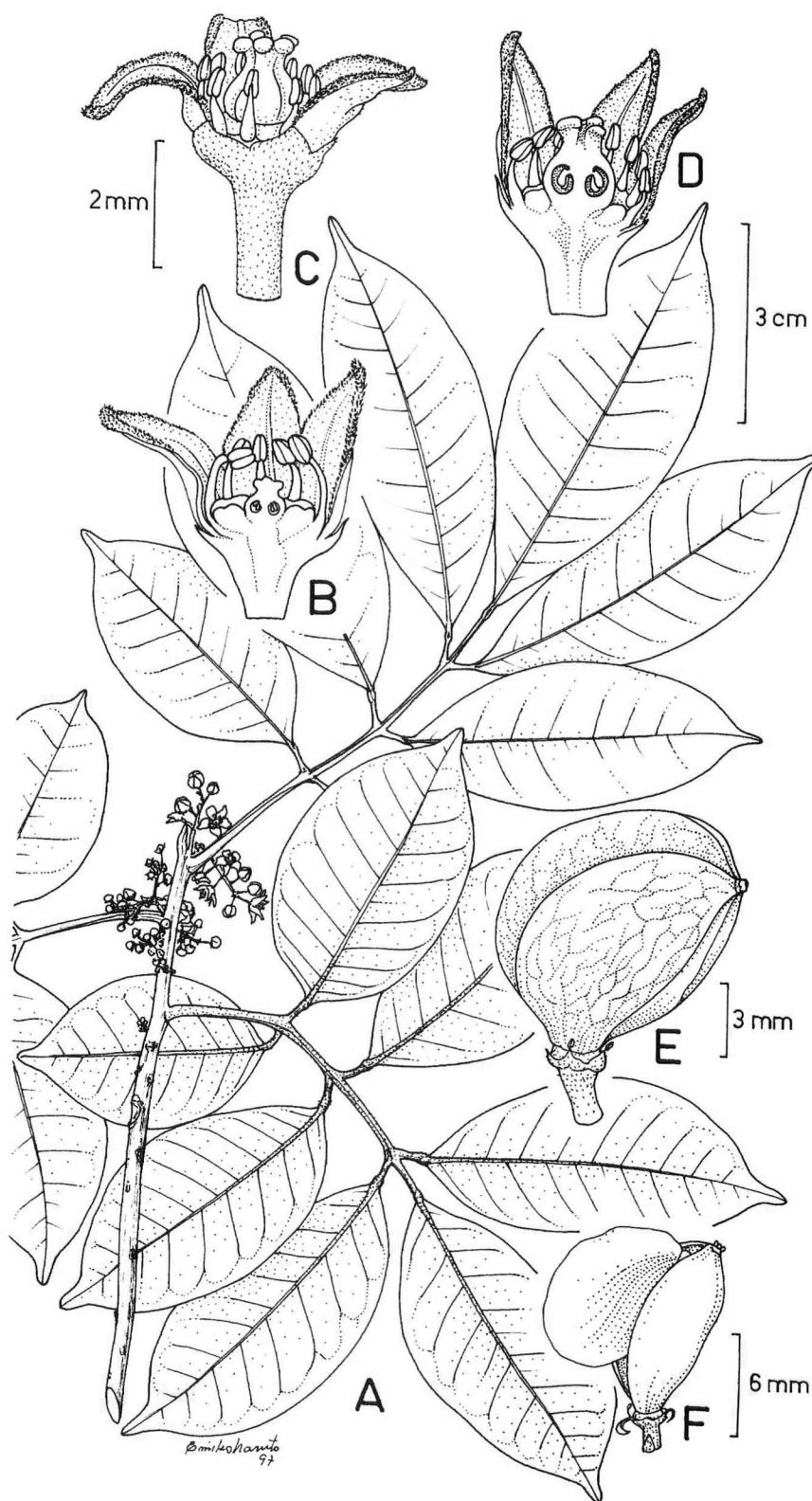


Fig. 1. BURSERACEAE. *Protium spruceanum*: A. Ramo florido; B. Flor estaminada em corte longitudinal, mostrando pistilôdio com lóculos diferenciados; C. Flor pistilada da qual foi removida uma pétala; D. Flor pistilada em corte longitudinal, mostrando estaminódios; E. Fruto, F. Fruto aberto expondo o pireno envolto por polpa arilóide.